



"Quão Difícil Nos Temos Movido"

## ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE SARGENTOS COMUNICADO NACIONAL 01/15

23 de Janeiro de 2015



Estatuto de participação e consulta junto do Conselho da Europa e reconhecida junto do Parlamento Europeu, OSCE e das Assembleias Parlamentares da NATO e da UEO.

### Prontos e disponíveis para a luta, Os Sargentos evocam os Heróis de 31 de Janeiro de 1891!

No âmbito das comemorações do "31 de Janeiro – Dia Nacional do Sargento", vão realizar-se ao longo de duas semanas, iniciativas evocativas e comemorativas em cerca de duas dezenas de localidades por todo o território nacional.

Há ainda a registar iniciativas levadas a efeito por Sargentos que se encontram em missão fora do território nacional.



Com início na Região Autónoma da Madeira, no Funchal, Sábado, 24 de Janeiro, passando por Chaves, Leiria/Monte Real, Viseu, Porto, Lisboa (cuja comemoração será simultânea com a Assembleia Geral Eleitoral para os órgãos Sociais da ANS para o biénio 2015/2016), Abrantes, Castelo Branco, Tavira, Évora, Estremoz, Beja, Entroncamento, Vila Real/Lamego, Vendas Novas, Monchique, estando previsto o encerramento na Região Autónoma dos Açores, no fim-de-semana de 7 e 8 de Fevereiro, Praia da Vitória e Ponta Delgada, respectivamente, os Sargentos de Portugal, reafirmando a sua disponibilidade de lutar na defesa dos valores constitucionais, vão evocar e homenagear os heróis do 31 de Janeiro de 1891, cidadãos exemplares e corajosos que levaram a cabo a primeira tentativa de implantar a República.

Cidadãos exemplares e corajosos porque não aceitaram o *Ultimato* imposto a Portugal pela coroa britânica, não aceitaram a degradação das condições de vida dos portugueses, não aceitaram o tratamento discriminatório que se vivia no meio militar da altura, não aceitaram a corrupção, a inoperância e a submissão dos governantes de

então e muito menos aceitaram ver uma Pátria velha de séculos ser colocada de joelhos perante as exigências de potências estrangeiras que se diziam aliadas mas que na verdade conduziam Portugal e os portugueses à miséria, à indignação e à perda da sua soberania.

Passados 124 anos temos como obrigação saber olhar o seu exemplo e ser continuadores da sua obra, particularmente tendo em vista os paralelismos que cada vez mais se estabelecem entre a realidade que nos está a ser imposta hoje e as condições vividas em 1891.

A degradação que se propõe impor à categoria de Sargentos com uma revisão do EMFAR feita às escondidas e eivada de xenofobia classista, sem qualquer respeito por esta classe de briosos profissionais; o dismantelamento do sistema de saúde e de assistência médica e social para os militares e suas famílias como se encontra definido em leis em vigor e ao abrigo do espírito do texto constitucional; a continuada e cega imposição de mecanismos que conduzem à "funcionalização" dos membros das Forças Armadas, completamente ao arrepio de tudo aquilo em que assenta a Condição Militar e se encontra consagrado e expresso na Lei de Bases e no Estatuto da Condição Militar; o contínuo agravar das condições sociais e económicas dos portugueses em geral onde, naturalmente, se incluem os Sargentos de Portugal e suas famílias!

No entanto, os princípios e valores inscritos na Constituição da República Portuguesa permanecem em vigor e, a par das demais Leis da República, devem ser firmemente defendidos e respeitados.

Assim, tendo como padrão de referência o heroico exemplo dos Sargentos de 31 de Janeiro de 1891, vamos continuar disponíveis para **Reforçar a ANS! Defender Portugal!**

**A Direcção  
23 de Janeiro de 2015**